

Por Alexandre Sammogini

As Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) começaram a divulgar os seus resultados referentes ao fechamento de 2023. A maioria das fundações conseguiu alcançar uma rentabilidade acima das metas atuariais e referenciais de retorno.

Conforme divulgado em relatório da Consultoria Aditus, que coletou dados de 127 EFPCs, a média de retorno foi de 12,40% em 2023. A mediana nos Planos CD foi de 12,79%, já nos Planos BD foi 12,10% e 12,06% nos Planos CV, sendo um ano com bom desempenho tanto da renda variável quanto na renda fixa.

Após uma subida de 22,28%, o índice Ibovespa fechou em 134.185 pontos, alcançando recordes históricos. A inflação ficou dentro da meta e fechou o ano a 4,62%. De acordo com a pesquisa “Raio X dos Investimentos das EFPC”, divulgada pela Abrapp em 2023, o provável cenário de queda dos juros e a perspectiva mais positiva do Brasil em comparação com outras economias deve promover o aumento da alocação em renda variável nos cenários de 12 e 36 meses. Confira abaixo algumas EFPCs que registraram ótimos retornos de 2023:

**BB Previdência** - A instituição superou as metas de todos os 42 planos previdenciários que administra. A fundação fechou o ano com rentabilidade consolidada acumulada de 13,04%, contra 7,96% do seu índice de referência, que é o INPC + 4,10% de ganho real. Os principais retornos da carteira consolidada da BB Previdência vieram os investimentos em renda variável no Brasil, com 21,06%, e no exterior, 14,79%. Na renda fixa, a rentabilidade acumulada foi de 12,74%. O segmento imobiliário encerrou o ano com retorno acumulado de 12,71% e no segmento estruturado o retorno ficou em 9,13%.

**Funcorsan** - A entidade encerrou o ano com rentabilidade de 17,20%. O resultado é 99,30% superior à meta atuarial de 8,63% estabelecida para o período. O resultado obtido pela fundação é a melhor performance da carteira de investimentos da Funcorsan nos últimos 15 anos. O retorno foi alcançado como resultado de alocações e rebalanceamentos de carteira realizadas, buscando capturar as melhores oportunidades do mercado em linha com as diretrizes da Política de Investimentos.

**Funpresp-Jud** - O resultado dos investimentos em 2023 foi o melhor desde o início de suas operações, em novembro de 2013. O Plano de Benefícios apresentou retorno nominal de 14,65% e real de 9,58%, ante 9,01% e 4,20% do benchmark. Já as reservas do Plano de Benefícios encerram o ano com retorno nominal de 14,82% e real de 9,75%. Por sua vez, o Fundo de Cobertura de Benefícios Extraordinários (FCBE) encerrou 2023 com retorno nominal de 13,78% e real de 8,76%. O resultado do ano foi mais de duas vezes superior à meta em termos reais: IPCA + 9,75% (Reservas dos Participantes) contra IPCA + 4,25% (benchmark).

**Prece** - A entidade encerrou o ano superando as metas e referenciais de retorno dos seus planos de benefícios, registrando uma rentabilidade média de 12,74%. O plano Prece CV CD teve desempenho de 13,13% em 2023. Já o Prece CV BD, de 12,76%. O resultado foi superior à meta atuarial de 8,22% estabelecida a ambos planos. O plano Prece III (CD) teve resultado de 12,40%, ante meta de 8,32%. Com meta atuarial de 7,84%, os planos Prece IV (CD) e Prece II (BD) superaram as expectativas, com retornos de 12,57% e de 10,59%, respectivamente. O plano Prece I (BD) teve desempenho de 11,34% em 2023, acima da meta de 7,89%.

**Fachesf** - O plano CD Concedido (BCO) obteve uma rentabilidade de 15,73% no último ano, enquanto o CD BAC registrou 15,20%. Esses resultados superaram significativamente a meta estabelecida para ambos os planos, que era de 9,76%. Quanto aos planos BD e BS, apresentaram rentabilidades de 14,96% e 12,37%, respectivamente, ambas superiores à meta atuarial de 9,33%. Já o RealizePrev, plano voltado aos familiares, alcançou uma rentabilidade de 11,93%. Vale ressaltar ainda o desempenho do Plano CD Puro, que atingiu 100% do seu índice de referência

(CDI) desde seu início, em junho de 2023.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 31.01.2024.